

PLANO DE TRABALHO – FEDERAL

Ref.: Ano 2018

**I – DADOS CADASTRAIS DA EXECUTORA**

**Identificação:**

Nome: FUMARES – Fundação Mariliense de Recuperação Social - Serviço de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua.

Endereço: Rodovia SP 333 – Km 451

Município: Marília/SP

CEP: 17.501-000

Tel.: (14) 3453-2405

Responsável Legal: Dirceu Frederico Júnior

E-MAIL: fumaresadm@hotmail.com

Ref.: Ano 20

**1-Representante legais do serviço de acolhimento:**

Presidente: Dirceu Frederico Júnior

RG: 17.655.440-3

CPF: 130.808.298-32

Nome: FUMA

**1-1 Caracterização:**

Publico alvo: adulto sexo masculino

Atendimentos mensais: 50

Capacidade de atendimento: 50

Abrangência Municipal.

Responsável L

E-MAIL: fumar



**II – APRESENTAÇÃO DA EXECUTORA**

1-Representa

Criada pela Lei Municipal Nº 2120 de 05 de julho de 1974, com o nome de Fundação Mariliense de Recuperação Social utilizando a sigla “FUMARES”, sendo uma

CPF 130.808.

1-1 Caracteriz

  
  
Dirceu 1

**Fundação Mariliense de Recuperação Social – FUMARES**  
**Rodovia Rachid Rayes – SP 333 – Km 451 CEP: 17.501-000**  
**Marília – SP - Telefone (14) 3453-2405**

entidade civil com sede e foro na cidade de Marília, Estado de São Paulo.

Através do Estatuto criado pelo Decreto nº 7198/96, consta que a FUMARES “visa encontrar meios adequados de melhorar as condições de vida desta população, contribuindo para reintegrá-las na comunidade e tornando-as úteis ao processo de desenvolvimento econômico e social do País.”

Instituída pela Lei nº. 6300/2005, o Projeto Centro de Referência para Pessoas em situação de Rua tem como proposta contribuir para a redução da população em situação de rua, oferecendo ações que propiciem melhores condições de vida, reintegração e fortalecimento dos vínculos familiares, retorno à cidade de origem ou a outras localidades. Para execução deste Projeto a Prefeitura de Marília através da Secretaria Municipal de Assistência Social celebrou convênio com a FUMARES.

Este serviço de Acolhimento Institucional presta atendimento às pessoas maiores de dezoito anos do sexo masculino, em caráter provisório, que encontram-se em situação de rua, cujos direitos foram violados, tendo como agravante a fragilização/rompimento dos vínculos e vivenciam uma realidade de risco social e/ou pessoal.

Portanto, atendendo a Resolução nº 109, de 11 de Novembro de 2009; item III – Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Secção de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo institucional, a FUMARES – Fundação Municipal de Recuperação Social, através de equipe técnica formada por Psicólogo (a); Enfermeira; Assistente Social e Cuidadores Sociais, busca através de atendimentos individuais e coletivos a oportunidade de resgatar vínculos familiares rompidos ou fragilizados, como também, incentivar a aceitação de tratamentos médicos e psicológicos oferecidos na rede, a desistência do uso de drogas e a busca pela recuperação e saída da rua.

A Fumares possui uma área com 329.435,00m<sup>2</sup>, sendo constituídos por 07 represas e horta.

Prédio com cozinha e despensa, refeitório, sala de TV, 10 quartos, 03 banheiros coletivos, almoxarifado de alimentos, pátio com palco, sala da coordenação com banheiro e depósito, 03 salas para atendimentos, sala de ferramentas, rouparia e lavanderia.

São desenvolvidas ações de acolhimento e encaminhamento à Rede de Serviços existentes. Possui atendimento social como também de enfermagem e encaminhamento à rede de saúde. Tem estrutura de atendimento para 50 pessoas do sexo masculinos maiores de 18 anos, em regime de abrigo por um período não fixo de até 06 meses, considerando-se sempre a especificidade de cada caso no qual reavalia-se junto a o

coletivos a op

também, incen

a assistência c

A Fuma

usuário o processo de permanência/desligamento.

Tendo como parceiros a Secretaria Municipal da Assistência e desenvolvimento Social, Prefeitura Municipal de Marília, Secretaria Municipal de Higiene e Saúde, Casa de passagem, Polícia Militar, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Centro POP, Alcoólicos Anônimos, Fundo Social de Solidariedade, CAPS AD; CAPS CONVIVER, dentre outros, a FUMARES tem como foco garantir a proteção integral; estabelecer vínculos familiares e ou sociais; possibilitar a convivência comunitária, acesso a rede socioassistencial, desenvolver capacidades, aptidões e oportunidades promovendo a construção conjunta do seu processo de saída das ruas, com dignidade, respeito e autonomia.

### III – DENOMINAÇÃO DO PROJETO

Projeto: Centro de Referência de pessoas em situação de rua (FUMARES)

Segmento atendido: Proteção Social Especial – Alta Complexidade (Abrigo)

Periodicidade de Atendimento: todos os dias da semana

Horário de Atendimento: 24 horas (Regime de Abrigo)

**Nome do Responsável: Waldér Villória Ferreira**

### IV – DIAGNÓSTICO/JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Marília está localizada na XI<sup>a</sup> região administrativa do Estado de São Paulo, constituída na década de 20, completou os 88 anos de emancipação política em 04/04/2017, com a população de 218.183 habitantes (segundo Censo IBGE/2007) e com taxa de crescimento anual (2000/2005) de 2,05% sendo que 0,079% de migrantes e 0,025% população de rua.

O município de Marília apesar de localizado em uma região pobre do Estado de São Paulo apresenta condições favoráveis no que diz respeito a sua dimensão econômica. Seu Parque Industrial é destaque na região, no setor Alimentício e Metalúrgico desfrutando de um Comércio Varejista de ampla influência micro-região, destacando setores de Serviços como Saúde, Educação e Assistência Social.

Considerada de médio porte, favorece as migrações internas formadas por migrantes, itinerantes e população de rua, sem documentação, sem qualificação e fragilidade/rompimento de vínculos familiares e sociais.

Esta população ocupa logradouros públicos, terrenos e imóveis abandonados, caminhando de um lado para o outro, fazendo da rua estratégia de sobrevivência e locomoção para outras cidades.

Diante desta realidade, a Secretaria Municipal de Assistência Social, através do Serviço de Atendimento a essa população detectou a necessidade de organizar e programar uma rede de serviços direcionados ao atendimento do migrante e indivíduo em situação de Rua de Marília, a fim de garantir a estes segmentos direitos individuais e coletivos que incluam ações emergenciais, assim como de médio/longo prazo em regime permanente.

O Centro de Referência de atendimento a pessoa em situação de Rua (Fumares) centraliza o serviço de acolhimento institucional para pessoa em situação de rua, por período de até 06 meses, encaminhando os usuários para atividades laborativas de cunho socioeducativo e acompanhamento *psicossocial*.

Os encaminhamentos são provenientes da equipe de abordagem realizadas pelo CENTRO POP.

As atividades desenvolvidas estão centradas na reconstrução gradual dos vínculos socioafetivos altamente fragilizados e/ou rompidos ao longo histórico de vida nas ruas, tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida, acesso ao seu destino, retorno a família, fortalecimento de suas potencialidades, dentre outras.

#### DESCRIÇÃO DO PROJETO:

##### V – Objetivo Geral:

Acolher provisoriamente, por um período mínimo de 06 meses, pessoas do sexo masculinos maiores de dezoito anos em situação de rua com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral.

##### VI – Objetivos Específicos:

socioafetivos e  
tendo como o  
família, fortale

DESCRIÇÃO I

  
Dinau 4

Fundação Mariliense de Recuperação Social – FUMARES  
Rodovia Rachid Rayes – SP 333 – Km 451 CEP: 17.501-000  
Marília – SP - Telefone (14) 3453-2405

1. Fornecer condições de suprir as necessidades básicas de alimentação, higiene, saúde e acolhimento temporário;
2. Viabilizar regularização de documentos;
3. Viabilizar a concessão de benefícios socioassistenciais;
4. Proporcionar condições para que o migrante retorne ao seu local de origem ou outros locais;
5. Propiciar a inclusão no EJA ;
6. Proporcionar através de ações eficazes a autonomia do usuário;
7. Favorecer a reconstrução da autoestima e autocuidado;
8. Trabalhar de forma a resgatar vínculos familiares e/ou sociais;
9. Oferecer atividades laborativas de cunho socioeducativo;
10. Reintegrar os acolhidos na sociedade, família e ao mundo do trabalho;
11. Promover a convivência comunitária;
12. Promover a liberdade de expressão, autocontrole, disciplina;
13. Respeitar as individualidades e fortalecer os indivíduos como sujeito de direitos;
14. Proporcionar aos indivíduos acesso ao Serviço Público de Saúde;
15. Promover conhecimentos da Doença Mental decorrente de uso de Álcool e outras drogas;
16. Discutir ações e projetos individuais em nível de orientações para metas e objetivos resgatando transtornos promovidos ao uso crônico dessas substâncias.

**VII – Metas**

Atendimento à 50 pessoas em Situação de Rua do sexo masculino, maiores de dezoito anos, com autonomia de locomoção e autocuidado até completar 60 anos, em regime de abrigo por um período mínimo de 06 meses.

**VIII – ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

1. Acolhida
2. Escuta

3. Estudo Social
4. Visita domiciliar
5. Elaboração de relatórios e/ou prontuários
6. Orientação sociofamiliar
7. Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
8. Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social.
9. Informação, comunicação e defesa de direitos.
10. Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio
11. Mobilização para o exercício da cidadania
12. Articulação da rede de serviços socioassistenciais
13. Articulação com o sistema de Garantia de Direitos
14. Articulação com outras políticas setoriais
15. Atividades comunitárias
16. Oferecer através de palestras, grupos, oficinas momento de reflexão e fortalecimento como relacionar e seguir as regras convivência na instituição.

#### **IX – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS**

1. 01 Coordenador da Unidade (Administrativo)
2. 01 Assistente Social
3. 01 Enfermeira
4. 05 Cuidadores Sociais
5. 01 Motorista

#### **X – METODOLOGIA**

Por seu caráter de cunho protetivo, a Proteção Social Especial, conforme preconiza o SUAS-2010, necessita de maior articulação e atenção, primando-se pelo acompanhamento individual, grupal e familiar tendo em vista a flexibilidade das ações.

Desta forma, a população em situação de rua é identificada através da equipe de

1. 01 Assis
2. 01 Assis
3. 01 Enfe
4. 05 Cuid
5. 01 Moto

*Diana* 6

**Fundação Mariliense de Recuperação Social – FUMARES**  
**Rodovia Rachid Rayes – SP 333 – Km 451 CEP: 17.501-000**  
**Marília – SP - Telefone (14) 3453-2405**

abordagem social do CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, que tem como responsabilidade o desenvolvimento dos serviços da Proteção Social Especial, como também o papel de coordenar e fortalecer a articulação dos serviços com a rede de assistência social e as demais políticas públicas.

Após as abordagens e pré-triagem realizadas em logradouros públicos/outros locais, as pessoas em situação de rua ou migrantes são orientadas/conduzidas ao Centro de Referência para Pessoas em Situação de Rua - CENTRO POP, para que seja feito de acordo com o interesse dos usuários os encaminhamentos a Casa de Passagem, serviço de acolhimento e/ou outros serviços da rede.

Mediante inserção no acolhimento, considerando-se que a maioria das pessoas que vive em situação de rua tem seu quadro de saúde altamente debilitado, as primeiras providências são tomadas no sentido de se fazer os devidos encaminhamentos à rede de saúde. Outra conduta adotada, visando os casos (maioria) que são acometidos por ingestão de álcool ou outras drogas, são os encaminhamentos ao CAPS- AD (Centro de Atendimento Psicossocial – Álcool e Drogas), onde os usuários passam por tratamentos medicamentosos, oficinas, entre outros.

Concomitantemente, as práticas do assistente social, pautadas pelo Projeto Ético Político e no Código de Ética são pensadas e executadas no sentido de desvelar primeiramente a realidade vivenciada pelo sujeito, considerando-se os vários aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos a fim de possibilitar ações que deem respostas eficientes e eficazes às demandas impostas, visando à garantia de direitos. Para tanto, a acolhida, a escuta qualificada, visitas domiciliares, dentre outros instrumentais, são de extrema importância para a execução e alcance dos objetivos propostos, como também corroborar ao processo de saída das ruas.

Neste contexto, a atuação se faz tanto em nível emergencial (imediata), quanto a médio ou longo prazo, pautando-se sempre na leitura crítica da realidade vivenciada pelos sujeitos, além daquilo que se apresenta.

Em caráter imediato, são tomadas as devidas providências no que diz respeito à obtenção de documentos pessoais, haja vista que a maioria, pelas próprias condições que está submetida, chega ao serviço desprovida da documentação básica necessária que lhe possa conferir dignidade mínima, causando impossibilidades de ser inserida nos programas de transferência de renda ou em benefícios socioassistenciais que são garantidos pela Política de Assistência.

*Dinora* 7

Em seguida são tomadas providências pelas quais o/a assistente social incumbese de adentrar aos reais motivos que contribuíram para o estar/ficar em tal situação, motivando-o de forma autônoma e participativa a vontade em querer sair da condição/situação de rua, ou seja, dar outro sentido em sua vida. Levando em conta a alta fragilização/rompimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais em que comumente estão submetidos, as ações primam pelo resgate e fortalecimento destes através de abordagens individuais e coletivas.

Assim, considerando a complexidade do serviço e visando atender os objetivos propostos pela instituição procuramos que os acolhidos participem de várias atividades: atendimentos individuais/grupais, roda de conversas; oficinas para discussão de assuntos diversos: direitos sociais, relacionamentos, convívio, comportamento, constituição de vínculos relacionais, dificuldades no período de adaptação às atividades institucionais pertinentes a todos, favorecer o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades tendo em vista à autonomia dos sujeitos.

A prática se dá de forma direta com o usuário, assim como, com a articulação às demais políticas destacando-se a saúde, visando sempre à garantia de direitos.

Neste sentido, em relação à política de Educação, visando alfabetização, autonomia e inclusão ao mundo do trabalho, o serviço de acolhimento oferece uma estrutura mínima adequada para o funcionamento do EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Os trabalhos laborativos, como hortifrutigranjeiros, cuidados com os animais em geral, promovidos na rotina diária, os quais estão inseridos nos trabalhos socioeducativos, permitem a construção de conhecimentos bem como atividades de raciocínios e hábitos saudáveis de conduta e saúde, sempre acompanhados e supervisionados pelos Cuidadores Sociais em consonância com os demais técnicos.

A equipe dos profissionais avaliará trimestralmente os objetivos estabelecidos no **Plano da ação**, os resultados obtidos e as dificuldades encontradas nos restabelecimentos relacionais, comunitários e de pertencimento social contribuindo para o resgate da identidade e da integridade.

Os resultados da avaliação interdisciplinar (motivos do acolhimento, configurações familiares, vínculos, condições sociais, da saúde física, a fim de promover a articulação das ações de acompanhamentos á família, além de reuniões mensais com a equipe para discussão dos casos.

Os tra  
geral, promov  
permitem a co  
saudáveis de

*Dinaer*



A Fumares faz articulação rede socioassistencial, aos demais órgãos do sistema de Garantia de direitos as políticas públicas, visando ampliar atendimentos aos acolhidos.

O Plano de Trabalho orienta a proposta de funcionamento do serviço como um todo, tanto no que se refere ao funcionamento interno, quanto o relacionamento dos profissionais com os acolhidos da instituição.

## XI – AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada mensalmente, através de reuniões com a equipe e profissionais do Centro de Referência de Pessoas em Situação de Rua, como também acompanhamento das atividades previstas no plano de ação, a fim de aperfeiçoar o desempenho e mensurar a eficiência, eficácia dos serviços.

**XII – origem das fontes dos repasses dos recursos financeiros previstos e que custeiam as atividades no período de realização:**

## XI – AVALIAÇÃO

## **XIII– PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

<b>Recursos</b>	<b>Valor Mês</b>	<b>Valor Ano</b>
Recurso Federal	R\$ 6.500,00	R\$ 78.000,00
Recurso Municipal	R\$ 1.300,00	R\$ 15.600,00

<b>Itens de Despesa</b>	<b>Federal</b>
Serviços de terceiros	R\$ 54.600,00
Material de consumo	R\$ 23.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 78.000,00</b>

Fundação Mariliense de Recuperação Social – FUMARES  
 Rodovia Rachid Rayes – SP 333 – Km 451 CEP: 17.501-000  
 Marília – SP - Telefone (14) 3453-2405

Itens de Despesa	Municipal
Serviços de terceiros	R\$ 10.920,00
Material de consumo	R\$ 4.680,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 15.600,00</b>

**XV – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO RECURSOS FEDERAL**

FEDERAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Serviço terceiro	4.550,00	4.550,00	4.550,00	4.550,00	4.550,00	4.550,00
Material consumo	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00

FEDERAL	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Serviço terceiro	4.550,00	4.550,00	4.550,00	4.550,00	4.550,00	4.550,00
Material consumo	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00	1.950,00

XV - CRONOGRAMA

FEDERAL	
Serviço terceiro	4
Material consumo	1

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO RECURSO – MUNICIPAL**

MUNICIPAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Serviço terceiro	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00
Material consumo	390,00	390,00	390,00	390,00	390,00	390,00

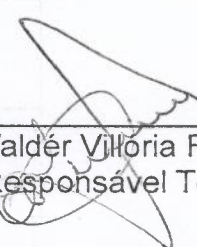
*Pinheiro*

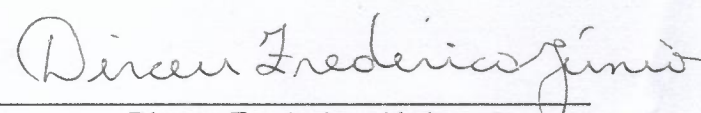
Fundação Mariliense de Recuperação Social – FUMARES  
Rodovia Rachid Rayes – SP 333 – Km 451 CEP: 17.501-000  
Marília – SP - Telefone (14) 3453-2405

MUNICIPAL	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Serviço terceiro	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00
Material consumo	390,00	390,00	390,00	390,00	390,00	390,00

Marília, 01 de Dezembro de 2017.

MUNICIPAL  
Serviço  
terceiro  
Material  
consumo

  
Walder Vitoria Ferreira  
Responsável Técnico

  
Dirceu Frederico Júnior  
Presidente

Walder  
Reij